

FOLHA METALÚRGICA



www.stimepa.org.br
facebook.com/stimepars
twitter.com/stimepa

Novembro/2013 - Nº 290

Sindicato Solidário

VERANEIO 2013 / 2014

Assembleia aprova calendário de sorteios da colônia de férias

Na assembleia geral do dia 7 de novembro, categoria aprovou por unanimidade o calendário de sorteios dos alojamentos da Colônia de Férias de Cidreira. O primeiro sorteio será no dia 30 de novembro, para os três primeiros períodos; o segundo sorteio, no dia 4 de janeiro, para os três períodos seguintes; e o terceiro, no dia 25 de janeiro, para os dois últimos períodos.



Proposta da diretoria foi aprovada por unanimidade

Veja mais informações na página 2



Dirigentes sindicais e autoridades - como o ex-governador Olívio Dutra - prestigiaram a festa

CUT comemora 30 anos em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras

Em comemoração aos seus 30 anos de lutas sociais, a Central Única dos Trabalhadoras (CUT) realizou na noite do dia 31 de outubro um jantar em homenagem à trajetória da instituição, defendendo intransigentemente os direitos da classe trabalhadora.

Veja mais informações na página 3

ASSEMBLEIA GERAL

Dia 28/11/2013, quinta-feira, às 18h30min (1ª chamada) ou às 19 horas (2ª chamada), na sede do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Rua Francisco Trein, nº 116 Bairro Cristo Redentor)

PAUTA

- 1) Finanças:** Definir sobre a coparticipação dos associados no valor das consultas médicas e odontológicas;
- 2) Confederativo:** Definir a renovação da contribuição confederativa para 2014. Se aprovada a renovação, deliberar sobre valores, forma, periodicidade e data para manifestação de oposição

Sorteio de alojamentos da Colônia de Férias e prêmios do confederativo 2º semestre de 2013

Dia 30/11/2013, sábado, às 9 horas, Na sede e subseções do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre

OBS.: Traga a carteirinha de sócio/a e o contracheque atualizado

Calendários e valores para a temporada de veraneio

COLÔNIA DE FÉRIAS

O Sindicato realizou assembleia na noite do dia 7 de novembro para propor, avaliar e aprovar o calendário para os sorteios dos alojamentos da Colônia de Férias em Cidreira, e os valores que serão cobrados das diárias e dos acompanhantes.

Segundo o diretor de Cultura e Lazer do sindicato, Rogério Cidade, embora o sindicato tenha feito durante o ano algumas reformas e agora está construindo mais quatro casas para ampliar as estadias, os valores que serão cobrados na próxima temporada praticamente são os mesmos do ano passado. Neles foi aplicado apenas o índice de reposição salarial conquistado em 2013 (veja nas tabelas ao lado e abaixo).

A exemplo do ano passado, os sorteios da Colônia de Férias acontecerão simultaneamente na sede e nas subseções do sindicato. Neste caso, os sócios deverão proceder da seguinte forma:

- Quem trabalha em Cachoeirinha, participará do sorteio na subseção de Cachoeirinha (Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Centro);

- Quem trabalha em Guaíba e Eldorado do Sul, participará do sorteio na subseção de Guaíba (Av. 20 de Setembro, nº 623 - Centro);

- Os demais sócios das outras cidades que compõem a base do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre (Alvorada, Viamão e Glorinha) participarão do sorteio na sede (Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor).

Sempre é bom lembrar que para participar dos sorteios é necessário ser sócio do Sindicato há pelo menos um ano e comparecer com carteirinha e contracheque atualizado.

VALORES DAS DIÁRIAS			
Alojamentos	Percentual	Valor mínimo (R\$ 1.346,40)	Valor máximo (R\$ 2.692,80)
Casa	1,66%	R\$ 22,35	R\$ 44,70
Aptº 2 Dorm.	1,66%	R\$ 22,35	R\$ 44,70
Aptº 1 Dorm.	1,25%	R\$ 16,83	R\$ 33,66
Aptº JK	1%	R\$ 13,46	R\$ 26,93



A Colônia de Férias terá em breve mais quatro casas

SORTEIOS E PERÍODOS

1º Sorteio: 30/11/2013 - sábado - Inscrições das 9h às 10h

1º período (14 dias): 13/12/2013 (sexta) a 26/12/2013 (quinta)

2º período (11 dias): 27/12/2013 (sexta) a 06/01/2014 (segunda)

3º período (10 dias): 07/01/2014 (terça) a 16/01/2014 (quinta)

2º Sorteio: 04/01/2014 - sábado - Inscrições das 9h às 10h

4º período (11 dias): 17/01/2014 (sexta) a 27/01/2014 (segunda)

5º período (10 dias): 28/01/2014 (terça) a 06/02/2014 (quinta)

6º período (11 dias): 07/02/2014 (sexta) a 17/02/2014 (segunda)

3º Sorteio: 25/01/2014 - sábado - Inscrições das 9h às 10h

7º período (11 dias): 18/02/2014 (terça) a 28/02/2014 (sexta)

8º período (14 dias): 01/03/2014 (sábado) a 14/03/2014 (sexta)

TABELA DE VALORES PARA ACOMPANHANTES

Pai/mãe	R\$ 8,00
Genro/nora	R\$ 8,00
Sogra/sogra	R\$ 8,00
Neto/neta	R\$ 8,00
Filho maior de 18 anos	R\$ 8,00
Filha maior de 21 anos	R\$ 8,00
Crianças até 10 anos	Isentas
Sócio acompanhante	R\$ 7,00
Não sócio acompanhante	R\$ 20,00

OBS.: Taxa de recreacionista: R\$ 6,00 (não terá taxa de recreacionista para o 1º período). No dia do sorteio, trazer a carteirinha e o contracheque atualizado do titular.

SÍTIO DOS METALÚRGICOS

A assembleia definiu os novos valores cobrados como



O Sítio é uma ótima opção de lazer para as famílias metalúrgicas

taxas de ingresso no Sítio dos Metalúrgicos, e nas piscinas (veja o quadro demonstrativo abaixo).

Fica mantida também a norma que restringe o acesso de

peças não-sócias e não-dependentes de sócios às piscinas nos fins de semana e feriados em que há muita procura. Neste caso, a prioridade de uso é do associado e seu

dependente. A fiscalização será feita pelo administrador do sítio e por dirigentes do sindicato. Quando a procura for menor, as piscinas serão liberadas para todos.

INGRESSO NO SÍTIO:

Sócios e dependentes:	R\$ 3,00 por pessoa
Acompanhantes de Sócio:	R\$ 5,00 por pessoa (até 4 pessoas)

INGRESSO NAS PISCINAS:

Sócios solidários e dependentes	R\$ 5,00 (cada)
Acompanhantes (exceto finais de semana/feriados)	R\$ 10,00 por pessoa
Confederativo e dependentes	R\$ 5,00 (cada)
Crianças de até 5 anos de idade	Isento

CUT comemora 30 anos em defesa dos direitos dos trabalhadores e trabalhadoras



Em comemoração aos seus 30 anos de lutas sociais, a Central Única dos Trabalhadores (CUT) realizou, na noite do dia 31 de outubro, em Porto Alegre, um jantar em homenagem à

trajetória da instituição, marcada pela luta intransigente na defesa dos direitos da classe trabalhadora brasileira e à frente das principais lutas travadas pela classe trabalhadora do campo e da

cidade, seja na relação capital/trabalho, na luta pela redemocratização do Brasil e no enfrentamento ideológico de projetos para o país.

Além de dirigentes de federações e sindicatos

filiados, entre os quais o Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre, o evento contou com a presença de diversas autoridades, como o ex-governador Olívio Dutra. O metalúrgico e atual

presidente, Claudir Nespolo, e os ex-presidentes da Central foram homenageados durante a festa.

Governo recebe pauta de reivindicações do salário mínimo regional



O governador Tarso Genro recebeu, na quarta-feira, 23 de outubro, no Palácio Piratini, representantes de centrais sindicais para audiência sobre reajuste e criação de duas novas faixas no piso regional.

O reajuste reivindicado este ano é de 16,81%, para vigorar a partir de janeiro de 2014 e recuperar parte

do valor original, quando foi criado pelo governo Olívio. Participaram do encontro secretários de Estado, deputados estaduais, técnicos do Dieese e representantes das centrais sindicais CUT, CTB, UGT, NCST e FS, e dirigentes do sindicato dos metalúrgicos de Porto Alegre.

Na ocasião, Tarso

Genro saudou a união das centrais em torno de um tema tão importante, que influi diretamente na vida de milhões de gaúchos. Também disse que é um orgulho como governante ver no Palácio Piratini a presença de centenas de trabalhadores reunidos. Encerrou dizendo que vai levar a frente a justa reivindicação da classe tra-

balhadora de nosso Estado.

AVANÇOS

Abrangendo mais de 1,2 milhão de trabalhadores, o salário mínimo regional tem, atualmente, quatro faixas salariais, que variam de R\$ 770,00 a R\$ 837,40. As centrais sugerem a criação de outras duas faixas: a faixa 5, valor de R\$ 1.200,00, para técnicos de nível médio nas áreas de contabilidade, enfermagem, transações imobiliárias, secretariado, farmácia, radiologia, laboratório, higiene dental, entre outras profissões; e a faixa 6, entre R\$ 1.950,00 e R\$ 2.300,00, para profissionais de nível superior, como farmacêuticos e secretários executivos.

As reivindicações das centrais sindicais:

- Reajuste total de 16,81% para janeiro de 2014;
- Inclusão de novas categorias, ainda não contempladas com a criação de novas faixas;
- Alteração de faixas de categorias que apresentem defasagem na atual;
- Colocação do piso na Constituição do Estado, estabelecendo critério de reajuste geral, levando-se em conta o crescimento da economia nacional e estadual, mais a inflação;
- Incluir na legislação a garantia do piso como vencimento mínimo aos servidores públicos do Estado.

PL 4330 esconde reformas trabalhista e sindical

Por trás do polêmico Projeto de Lei 4.330/2004, que permite ampliar a terceirização em todas as atividades empresariais, encontra-se uma reforma trabalhista e sindical feita de maneira sorrateira. Essa é a conclusão dos participantes de uma audiência pública contra o PL, realizada na Assembleia Legislativa de São Paulo, no dia 30 de outubro. "Estão alterando a legislação do trabalho no Brasil com quinze artigos que nos iludem e quatro que destroem tudo o que já foi construído em termos de garantias para os trabalhadores", afirmou o diretor legislativo da Associação Nacional dos Magistra-

dos da Justiça do Trabalho (Anamatra), Fabrício Nogueira.

Não garantir os mesmos direitos entre contratados diretos e terceirizados, precarizar o trabalho e permitir a terceirização inclusive na atividade-fim da empresa, estão entre os problemas apontados pelos críticos do PL 4330 – cuja tramitação no Congresso Nacional está interrompida informalmente, desde que as bancadas do PT, PCdoB, PSB e Psol se comprometeram a obstruir a votação, caso seja tentada a votação.

Entre os pontos polêmicos que constituem o projeto estão a representa-

tividade sindical dos trabalhadores. De acordo com a juíza do trabalho Sandra Assali, da Anamatra, a lógica "perversa" do capital é entrar na luta fragmentando as categorias. Quanto mais separados, muito mais vulneráveis ficarão os trabalhadores. Portanto, a intenção não é aprovar o PL para ser um mero instrumento usado para reduzir os custos com os empregados e aumentar a margem de lucro das empresas, mas enfraquecer o movimento sindical combativo.

Para o presidente do Sindicato dos Psicólogos de São Paulo, Rogério Giannini, se por um lado os traba-



lhadores têm conquistado nos últimos anos reajustes acima da inflação, aumento no salário mínimo e crescimento do Brasil em uma série de questões sociais, do outro lado há esse risco de

retrocesso: "Esse PL é contra o desenvolvimento do país, agride um dos pilares do desenvolvimento que é o aumento da massa salarial. Precisamos chamar a sociedade para discutir isso".

Coparticipação será pauta de assembleia

A direção do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre pretende implantar a partir de dezembro a chamada coparticipação nas

consultas médicas e odontológicas feitas na sede e nos convênios firmados pelo sindicato. "A entidade não está conseguindo suportar os al-

tos custos cobrados por profissionais e instituições conveniadas, motivo pelo qual pretende buscar a cooperação dos usuários", afirmou o

diretor de Finanças, Alfredo Gonçalves. A ideia, segundo ele, é cobrar uma parte dos valores das consultas.

Essa e outras ques-

tões sobre o assunto serão expostas e debatidas na assembleia geral convocada para o próximo dia 28 de novembro. Participe!

Sindicato entrega mais um carr

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre realizou no dia 10 de julho o sorteio dos 13 prêmios do Confederativo do 1º semestre de 2013.

O associado Antonio João da Silva Vaz, da Thyssen Krupp Elevadores de Guaíba, foi o grande sortido deste semestre. Tirou o principal prêmio – um carro Fiat Uno Zero Km – com o número (91590) aproximado de sua CTPS (91582).

A entrega foi feita na manhã do dia 25 de outubro, sexta-feira, pelos dirigentes sindicais Lirio Segalla, Rafael Moretto, André Santana, Rudinei Fernandes, Marcelo Jurandir e Agenor Silva.

Veja nas fotos desta e da página seguinte a entrega do carro e das outras



Rafael Moretto, Lirio Segalla, André Santana, Agenor Silva, Marcelo Jurandir e Rudinei Fernandes entregaram o carro Zero Km para o trabalhador da Thyssen Krupp, Antonio João da Silva Vaz (de camisa branca)

premiações deste semestre.

Cabe lembrar que o próximo sorteio de prêmios do Confederativo acontece na manhã do sábado, 30 de novembro, na sede do sindicato.

Concorreram aos 13 prêmios todos os trabalhadores e trabalhadoras associados e que não fizeram oposição no



primeiro semestre de 2013 a esta contribui-

ção que ajuda a sustentar a luta e a enti-

dade sindical.

Boa sorte!



Dirigente sindical João Carlos Moraes entregou 2º prêmio, uma TV LED de 42 polegadas, para o trabalhador da Taurus, Julio Cezar Conceição Dias



Flavio de Souza Nunes (de camisa verde), funcionário da Taurus de Porto Alegre, recebeu do dirigente sindical Rafael Moretto o 4º prêmio, um aparelho de Ar-condicionado Split de 12.000 BTUs

o Zero Km e outras premiações



Iara Aguiar da Rocha, da Surdinias Carlesso, de Porto Alegre, recebeu do dirigente sindical Rafael Moretto o 3º prêmio, um aparelho de Ar-condicionado Split de 12.000 BTUs



Renato Costa, funcionário da GKN (de branco), recebeu das mãos do dirigente sindical Adriano Felippetto o 7º prêmio, um notebook



Sergio Luiz dos Santos Silva (E), funcionário da Mahler, de Cachoeirinha, recebeu do dirigente sindical João Carlos Moraes o 9º prêmio, uma máquina de lavar roupas



Claudio Subda (de camisa branca), funcionário da Conservas Oderich, de Eldorado do Sul, recebeu do dirigente sindical Rudinei Fernandes o 13º prêmio, um forno elétrico de 21 litros



Os dirigentes sindicais Gil Costa (E) e Marcos Müller (D) entregaram ao funcionário da SulAndaimes, Marcelo Rossi Motta, o 8º prêmio, um Notebook



Mario Luis Barbieri Corrêa (E), da Thyssen Krupp de Guaíba, recebeu do dirigente sindical Andre Santana o 11º prêmio, um Grill



Silvio Adalberto Arce Martins (C), funcionário da Eletroforja, de Cachoeirinha, recebeu das mãos dos dirigentes sindicais Marcos Müller (D) e Gil Costa (E) o 12º prêmio, um Grill



Luis Valmir Klein (D), funcionário da Metalúrgica Rubro, recebeu do dirigente sindical Rafael Moretto o 10º prêmio, uma máquina de lavar roupas

Antônio Amadeu de Alencar, funcionário da GKN, de Porto Alegre, recebeu do dirigente sindical Rafael Moretto o 5º prêmio, uma TV LED de 32 polegadas



Eli Jose Belloli (D), Metalúrgico Aposentado, recebeu do dirigente sindical João Carlos o 6º prêmio, uma TV LED de 32 polegadas

MULHER TRABALHADORA

Violência contra mulher é alarmante e precisa ser superada

No dia 6 de novembro, a presidenta Dilma anunciou a construção de 26 Casas da Mulher nas capitais e disse que o fim da violência de gênero passa pelo fim da impunidade aos agressores e pelo combate ao preconceito. “Já estão sendo publicados os editais para a construção de unidades do Casa da Mulher em 26 capitais.

A violência contra a mulher é uma vergonha

que a sociedade brasileira precisa superar. Para isso é necessário o fim da impunidade dos agressores, o combate implacável ao preconceito sexista, o respeito às diferenças e o apoio e acolhimento às vítimas”, afirmou. Dilma classificou como alarmantes os mais de 50 mil estupros registrados no Brasil em 2012. Segundo dados do Anuário Brasileiro de Segurança Pública, o crescimento é de 18% em

relação ao ano anterior.

A Casa da Mulher faz parte do Plano Nacional de Políticas para as Mulheres, anunciado em março deste ano. O programa conta com integração para o atendimento à mulher, com delegacia, Judiciário, Defensoria Pública, Ministério Público, equipe de atendimento psicossocial e o serviço telefônico 180, de denúncias e orientações às vítimas de violência.

Seminário debate aplicação da NR-12, que regula trabalho em máquinas e prensas

Garantir a aplicação correta da NR-12 - Norma Regulamentadora nº 12 pelas empresas e que os trabalhadores possam atuar na defesa da saúde e segurança, a partir da formação adequada de cipeiros e representantes dos metalúrgicos no chão da fábrica, são as principais diretrizes apontadas no Seminário Nacional "Trabalho em Máquinas e Prensas - a NR 12 e a Categoria Metalúrgica", realizado nos dias 23 e 24 de outubro na sede da Confederação Nacional dos Metalúrgicos da CUT (CNM/CUT).

O evento reuniu 40 dirigentes sindicais da base metalúrgica cutista de todas as regiões do país, além de técnicos do Ministério do Trabalho e Emprego, da Fundacentro e o Ministério Público do Trabalho, que falaram sobre as mudanças na segurança com máquinas e equipamentos, os desafios

e as dificuldades legais para a implantação efetiva da NR 12, e a importância das NRs para a saúde dos trabalhadores.

Entidades representando o governo e as classes trabalhadora e patronal estão se reunindo na Comissão Nacional Temática Tripartite - CNTT para fazer uma revisão técnica da NR-12 e discutir as mudanças e as formas de aplicação dos procedimentos estabelecidos para máquinas e prensas. Os patrões querem melhorar o entendimento sobre seu conteúdo e garantir prazos mais longos para implementar as mudanças e dar melhores condições aos fabricantes para atender os requisitos estabelecidos na NR-12. Os trabalhadores lutam para impedir qualquer retrocesso na NR-12 e disseminar a importância da norma, um instrumento que deve ser bem utilizado

para garantir a segurança no chão das fábricas. Este, aliás, é o motivo principal da realização do seminário.

O diretor de Saúde do Stimepa, Marcelo Jurandir da Silva, representou nosso sindicato no evento. Segundo ele, se dependesse da classe patronal, a NR-12 deveria ser revogada, pois grande parte dos patrões entende que a adequação poderia 'quebrar muitas empresas', apontando uma série de dificuldades na implantação da norma, especialmente o suposto alto custo, a fiscalização e interdição de máquinas.

A partir das palestras dos técnicos e de debates em grupo, os participantes aprovaram uma série de encaminhamentos para divulgar a NR 12 e lutar pelo seu cumprimento nas empresas da base em todo o país. Entre eles, a realização de seminários estaduais/regio-



nais sobre o tema até março de 2014, lutar pela criação de Comitês Sindicais de Empresa e garantir a formação e capacitação de cipeiros, dirigentes e delegados de base nos temas relacionados à NR.

Por que a NR-12 é importante

A NR-12 define referências técnicas, princípios fundamentais e medidas de proteção visando garantir a saúde e a integridade física dos trabalhadores, principalmente para aqueles que operam máquinas, prensas e outros equipamentos fabris. Dentro dos métodos

de controle adotados para garantir a segurança no trabalho estão a definição de protocolos e fluxos de trabalho em todas as fases de operação e manutenção de máquinas, treinamento documentado de todos os empregados envolvidos, e a projeção e instalação de sistemas de segurança, que compreendem proteções físicas fixas e móveis, dispositivos de monitoramento, circuitos de acionamento e dispositivos mecânicos, todos instalados de forma completa e monitorados por interface de segurança certificada conforme a categoria de risco avaliada.

13º vai injetar R\$ 143 bilhões na economia

Segundo o Dieese, até o final de 2013, cerca de R\$ 143 bilhões do 13º salário devem ser injetados na economia brasileira. O montante representa aproximadamente 3% do PIB (Produto Interno Bruto) do país, e será pago a mais de

82 milhões de brasileiros. A entidade calcula que, em média, os trabalhadores vão receber um 13º no valor de R\$ 1.740,00. Esses recursos serão pagos aos trabalhadores do mercado formal, inclusive empregados domésticos, aos beneficiários

da Previdência Social e para aposentados e beneficiários de pensão da União e dos estados.

A maior parte dos brasileiros que vão receber o 13º salário - 50,6 milhões de pessoas, ou 61,4% do total - são trabalhadores for-

mais. Depois vêm os aposentados ou pensionistas da Previdência Social, que representam 37,4% do total. O número de pessoas que receberá o 13º este ano é cerca de 2,9% superior àquele calculado para 2012.



JURÍDICO INFORMA

Extrato analítico pode ser obtido pela internet

O extrato analítico do FGTS é um dos documentos necessários para o trabalhador/a buscar as perdas das diferenças não creditadas às contas vinculadas.

A novidade é que, em boa parte dos casos, ele pode ser obtido facilmente pela internet. Basta entrar no site da Caixa Econômica Federal (www.caixa.gov.br), clicar em "Serviços Sociais" e em "FGTS". Uma outra página

aparece e, no item "Serviços On Line para o Trabalhador", clicar em "Extrato de FGTS", que direciona para a página onde são solicitados dados como o número do PIS, a senha (que pode ser a do Cartão Cidadão ou cadastrada na hora) e o código verificador (apresentado num quadro ao lado). Após clicar no OK, basta clicar em numa das opções, entre elas a "Extrato Completo". Depois, é só imprimir em uma ou mais

vias e entregar para o jurídico encaminhar a ação.

ATENÇÃO: Quem no período das perdas foi demitido ou se aposentou, pode não conseguir obter o extrato analítico pela internet. Neste caso, munido de documentos, deve procurar qualquer agência da CEF.

Mais informações

A CUT-RS e a Federação dos Metalúrgicos ajuizaram ação civil pública em nome de mais de 2,5

milhões de pessoas, pedindo mudanças na fórmula de correção e reparação dos prejuízos causados nos últimos anos. Paralelamente, a central está tentando convencer o governo a corrigir o problema, sem que os trabalhadores precisem buscar seu direito na justiça, que pode considerar a CEF isenta de culpa, pois ela segue as normas pré-estabelecidas, ou seja, aplica nos saldos a Taxa Referencial (TR), mais a taxa de juros

de 3% ao ano, e não tem culpa se a correção ficou abaixo da inflação. Por este motivo, alguns especialistas acreditam que o melhor seria aguardar algum tempo para entrar com uma ação. Tudo isso não impede que o trabalhador entre com uma ação individual pra buscar seu direito.

WOLDA MAGNAGO, SKREBSKY, COLLA
SÓCIOS ADVOGADOS ASSOCIADOS
DESDE 1976 OAB/RS 815

Atendimento jurídico da Subsele de Cachoeirinha

A Subsele do sindicato em Cachoeirinha ampliou o atendimento jurídico para os associados e depen-

dentos que residem ou trabalham na cidade e em Viamão, Alvorada e Glorinha. Somado ao atendimento ju-

rídico trabalhista, realizado nas segundas e quartas-feiras, das 16h30min às 18h, agora a subsele oferece

atendimento jurídico previdenciário nas terças-feiras, das 16h30min às 18 horas. Maiores informações podem

ser obtidas na subsele, Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Centro - Cachoeirinha, ou pelo fone 3041.1303.

Reformas nas subsedes vão melhorar atendimento

As duas subsedes do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre passam por reformas nos prédios e instalações. Além de renovar o patrimônio da categoria, as reformas visam melhorar ainda mais o atendimento principalmente para os associados e respectivos dependentes.

Na subsede de Guaíba, a reforma ainda está em andamento e deve ser concluída até o final do ano. A demora se justifica porque a reforma atinge toda a estrutura predial, incluindo a fachada, os banheiros e os salões de festa, onde até uma nova churrasqueira foi construída.



As obras de renovação da fachada, piso, escadarias e salão de festas devem ser concluídas até o final do ano

Sala de reuniões e atendimento ao trabalhador



Nova recepção e hall de entrada estão prontos.



Reforma de todos os banheiros da subsede



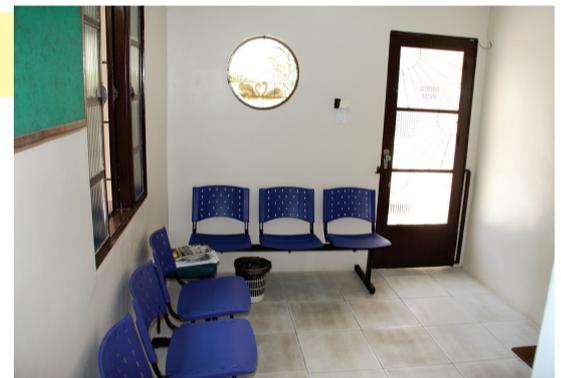
Uma nova churrasqueira foi construída no salão de festas



A fachada foi totalmente renovada, com a nova placa de identificação, pintura e um novo piso

Na subsede de Cachoeirinha, a reforma está praticamente concluída e atinge toda a estrutura predial. Devido à melhor estruturação do local, a subsede ampliou o serviço de assistência jurídica e o horário de atendimento geral. Agora é das 8h às 18h, sem fechar ao meio-dia.

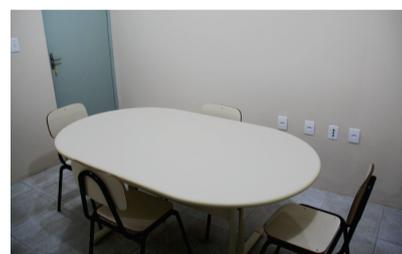
Hall de entrada e sala de espera também foram renovados



A nova sala dos diretores

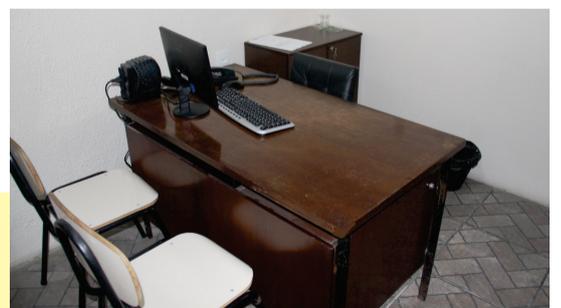


Nos fundos, a mesa de sinuca foi restaurada, foi colocado um piso novo e construída a churrasqueira e um novo banheiro



Nova sala de reuniões

Sala de atendimento jurídico



Agora a subsede tem uma sala especialmente destinada para a realização das homologações



A colônia de férias também está passando por algumas reformas para preparar tudo para o verão. Entre estas reformas estão a restauração do telhado dos apartamentos e a construção de quatro casas de alvenaria

CSEs eleitos na S&P e na Hidro Jet



Votação na S&P, antiga Otam

Os CSEs - Comitês Sindicais de Empresa estão vindo pra ficar. A primeira experiência de CSE foi conquistada pelos trabalhadores da Oderich, de Guaíba, em 2012. Logo em seguida foi a vez dos trabalhadores da Ecoplan, de Cachoeirinha. Agora, em outubro, os trabalhadores da S&P (an-

tiga Otam) e da Hidro Jet, ambas de Porto Alegre, também elegeram seus respectivos CSEs.

Os comitês

A organização da classe trabalhadora metalúrgica de nossa base por meio dos CSEs foi aprovada no último congresso da categoria e incluída no Estatuto da

entidade. Os CSEs contam com o apoio do Ministério Público do Trabalho, especialmente em empresas com mais de 200 empregados ou sem representação sindical. Os comitês ampliam a organização dos trabalhadores e trabalhadoras no local de trabalho, agilizam a solução de problemas e conflitos, negociam diretamente com as empresas tanto temas de interesse coletivo quanto problemas individuais dos trabalhadores e trabalhadoras. Também fiscalizam o cumprimento da legislação e dos instrumentos coletivos, encaminham reivindicações dos trabalhadores, negociam condições específicas de trabalho e se encarregam de negociar da empresa e à vontade dos trabalhadores,



Votação na Hidro Jet

por meio dos acordos coletivos de trabalho.

A existência de um comitê sindical dentro da empresa pode representar uma comunicação franca e aberta entre interlocutores sociais atuando no espaço da empresa em que há o primeiro contato, ou o pri-

meiro conflito, entre o trabalhador e determinada chefia. A possibilidade concreta de solução de conflitos e composição de interesses logo no início do problema permite uma negociação mais forte. Quando há espaço para o entendimento, há menos conflito.

Trabalhadores da Reparação têm antecipação salarial de 1,5%

Os trabalhadores e trabalhadoras do setor de Reparação de Veículos terão a partir deste mês um reajuste salarial de 1,5%, a título de antecipação salarial. O reajuste é fruto da convenção coletiva fechada em julho passado e vai

incidir sobre os cálculos do 13º salário e sobre o grande volume de férias concedidas pelas empresas nos próximos meses.

Cabe lembrar que os trabalhadores da Reparação de Veículos têm convenção coletiva própria porque ela é

fechada em nível estadual, negociada pela Federação dos Metalúrgicos.

Piso salarial

A antecipação salarial de 1,5% também deve ser aplicada no piso salarial dos trabalhadores da

reparação de veículos, que passa a valer R\$ 917,40 mensais ou R\$ 4,17 por hora. Para os trabalhadores do setor que desenvolvam funções de borracheiro ou aprendiz, o piso passa a valer R\$ 816,20 por mês ou R\$ 3,71 por hora.

O Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre orienta os trabalhadores e trabalhadoras a denunciar as empresas que não reajustarem seus respectivos salários já a partir dos adiantamentos quinzenais. Fiquem atentos(as)!

INFORME ECONÔMICO

TRABALHADOR ASSALARIADO / INSS	
Contribuição (R\$)	Alíquota
- Até R\$ 1.247,70	8%
- De R\$ 1.247,71 até R\$ 2.079,50	9%
- De R\$ 2.079,51 até R\$ 4.159,00	11%

PISO METALÚRGICO - MAI/2013	
- Piso admissional:	R\$ 3,81 por hora
- Piso após 90 dias	R\$ 4,08 por hora
- Aprendiz Cotista do Senai:	R\$ 3,09 por hora

PISO REPARAÇÃO DE VEÍCULOS - NOV/2013	
- Piso:	R\$ 4,17 por hora
- Aprendiz e borracheiro:	R\$ 3,71 por hora

PISO MÁQUINAS AGRÍCOLAS - MAI/2013	
- Piso:	R\$ 4,17 por hora
- Aprendiz do Senai:	R\$ 3,40 por hora

SALÁRIO MÍNIMO NACIONAL	
- R\$ 678,00 por mês	

PISO REGIONAL - RS	
- De R\$ 770,00 a R\$ 837,40 por mês	

SALÁRIO FAMÍLIA	
- Até R\$ 646,55:	R\$ 33,16 por filho
- De R\$ 646,55 a R\$ 971,78:	R\$ 23,36 por filho
- Acima de R\$ 971,78:	Não tem direito

IMPOSTO DE RENDA - Tabela para 2013		
Base de Cálculo	Alíquota	Parcela a deduzir:
Até R\$ 1.710,78	-	Isento
R\$ 1.710,79 até R\$ 2.563,91	7,5%	R\$ 128,31
R\$ 2.563,92 até R\$ 3.418,59	15%	R\$ 320,60
R\$ 3.418,60 até R\$ 4.271,59	22,5%	R\$ 577,00
Acima de R\$ 4.271,59	27,5%	R\$ 790,58

Deduções: R\$ 171,97 por dependente.

AUXÍLIO-CRECHE
Reembolso de R\$ 191,59 por filho, por um período de 18 meses, a contar do retorno do auxílio-maternidade. O benefício é válido apenas nas empresas com, no mínimo, 15 empregadas, desde que estas empresas não possuam creche própria ou convênio com creches particulares, em condições mais favoráveis.

PROGRESSÃO PARCIAL DE ESTUDOS EM ATÉ 03 DISCIPLINAS.

NÃO PERCA O ANO CONSULTE-NOS



COLÉGIO MESQUITA

- Ensino Fundamental I, II e Ensino Médio
- Turno Integral para alunos do 1º ao 5º ano
- Laboratório de Informática
- Progressão de Estudos em até três disciplinas
- Atividades pedagógicas no Turno Inverso
- Corpo docente qualificado e em coerência com o projeto pedagógico da escola
- Respeito e amparo à pluralidade e às diferenças
- Metodologia de ensino participativa, dialogada e cooperativista
- Ensino Médio com Sistema FTD e Portal Educacional

ATENÇÃO:

O Colégio Mesquita oferece para todos os associados do Sindicato dos Metalúrgicos e aos seus dependentes, conforme convênio firmado, desconto de 20% em todas as mensalidades e mais 10% para pagamentos até a data do vencimento. Vale a pena investir!

Mais informações pelo

☎ 3340-3829 ou através do nosso site

www.mesquitacolégio.com.br



Folha Metalúrgica
Jornal do Sindicato dos Metalúrgicos de Porto Alegre



Sede: Rua Francisco Trein, nº 116 - Bairro Cristo Redentor
Fones: 3341.1900 e 3371.9000 - Fax: 3362.3735
Subsede Guaíba: Rua 20 de Setembro, nº 623 - Fone: 3480.1676
Subsede Cachoeirinha: Rua Fernando Ferrari, nº 136 - Fone: 3041.1303
Site: www.stimepa.org.br / E-mail: imprensa@stimepa.org.br

Presidente: Lírio Segalla Martins Rosa
Diretor responsável: Antônio Carlos Medeiros
Jornalista: Geraldo Muzykant (Reg. Prof. nº 8658)
Edição Gráfica e Diagramação: Jean Lazarotto Santos
Impressão: Editora VT Propaganda (51) 3232.9739